

RCC 0452 – Teoria da Contabilidade I  
 Prof. Dr. Carlos Alberto Grespan Bonacim

<b>Nome 1:</b>	<b>Nº USP:</b>
<b>Nome 2:</b>	<b>Nº USP:</b>
<b>Nome 3:</b>	<b>Nº USP:</b>
<b>Atividade: Depreciação</b>	<b>Data: 12.09.2017</b>

(1) Considere o trecho das Notas Explicativas da Klabin S.A. - DFs de 31/12/2011:

**c) Método de depreciação**

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(\*) Taxa predominante de 6%.

Ao final do exercício de 2011, a Administração efetuou uma nova revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, e concluiu pela manutenção das mesmas taxas de depreciação aplicadas em 2010.

**d) Obras e instalações em andamento**

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) instalação de linhas de transmissão de energia elétrica de alta tensão na unidade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnológica e ampliação nas unidades industriais do segmento de conversão, (iii) caldeira biomassa e ampliação do sistema de evaporação na unidade de Otacílio Costa (iv) caldeira de biomassa na unidade de Correia Pinto e (v) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

**e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)**

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2011, com base em suas análises do valor em uso pelos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

Que relação o impairment teste teria com a projeção orçamentária aprovada pela Administração da Klabin?. Fundamente.

(2) Considere o trecho do artigo “variáveis contábeis & endividamento\*”:

• **Longevidade dos Ativos**

Uma outra variável inserida no modelo foi a IMBDP\_DP, calculada como o valor do imobilizado líquido (imobilizado menos depreciação acumulada) dividido pela despesa de depreciação. A hipótese traçada prediz que o vencimento da dívida varia diretamente com o vencimento do ativo, isto é, quanto maior a longevidade do ativo, maior o prazo para pagamento da dívida de uma empresa. Portanto, esperava-se um sinal positivo entre as variáveis PM e IMBDP\_DP.

\*Fonte: Ribeiro do Valle, Mauricio, Ariádine de Freitas Silva. "Análise comparativa da estrutura do prazo de financiamento das maiores empresas do setor Papel & Celulose." Revista de Administração-RAUSP 41.2 (2006).

Comente.